



Fonte: Corpo de Bombeiros de Sinop MT

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES

Os elementos que devem ser coletados e identificados para que uma investigação de acidente seja realmente completa, são muitos. As razões do sucesso, seja o elemento grande ou pequeno, significativo ou aparentemente insignificante, necessita ser identificado, fotografado, listado ou marcado de alguma maneira, de modo que possa ser valioso no “panorama completo” para que se chegue à conclusão real do porquê do acontecido. O que se deve fazer em primeiro lugar? Com qual profundidade se deve investigar os detalhes? Neste INFOSEG há informações sobre uma variedade de instrumentos de investigação de fácil aplicação, que podem ser utilizados ou adaptados ao seu próprio plano de investigação de acidentes.

Os adequados procedimentos de investigação ajudarão a:

- a) Identificar as provas.
- b) Identificar os fatores que contribuíram para o acidente.
- c) Fotografar ou fazer um esboço da cena do acidente.
- d) Fazer anotações.
- e) Entrevistar as testemunhas.

Identifique as evidências

As evidências são tudo o que é real, o que tem fundamento e tudo aquilo que possa ajudar a esclarecer o fato. As provas físicas podem ser vistas, apalpadas e até mesmo postas à prova de nosso paladar. Podem ser grandes ou pequenas, sólidas ou líquidas.

A identificação e a coleta das provas ajudam a determinar a causa fundamental do acidente. As provas podem incluir o seguinte:

- a) A posição de equipamentos e ferramentas.
- b) A qualidade do ar na área do acidente.
- c) A limpeza e manutenção dos equipamentos e ferramentas
- d) As condições do piso, pavimento ou superfície.
- e) Registros de manutenção de equipamentos.

A posição dos equipamentos e ferramentas

O exame da posição dos equipamentos e das ferramentas no local do acidente pode fornecer informações sobre de que forma o equipamento e as ferramentas estavam sendo utilizadas (ou até mesmo mal utilizadas) antes do acidente.

A qualidade do ar



Se há suspeita de que a qualidade do ar no local de trabalho ou nas adjacências tenha contribuído para a ocorrência do acidente, torna-se indispensável a investigação sobre a sua qualidade.

Tal providência pode permitir que se obtenha valiosa informação a respeito do controle das condições ambientais levado a efeito pela Engenharia de Segurança, bem como das concentrações de contaminantes que estejam acima dos Limites de Exposição.

Entre os elementos específicos que devem ser avaliados quando se monitora a qualidade do ar estão:

- a) Oxigênio
- b) Monóxido de carbono
- c) Aerodispersóides.
- d) Emissões de gases e vapores

Caso se conclua que as condições atmosféricas tenham contribuído para a ocorrência do acidente, há necessidade de que os controles de engenharia sejam avaliados e que estudos possam ser levados a efeito visando a obtenção de melhor qualidade do ar no local e no ambiente como um todo.

Para reforçar a efetividade de uma investigação podemos incluir a verificação de:

- a) Iluminação
- b) Limitações de visibilidade impostas pela presença poeira, fumos e névoas.
- c) Níveis de ruído excessivos.
- d) Motivos que possam atrair a atenção do trabalhador, distraíndo-o.

Limpeza e manutenção dos equipamentos e ferramentas

A limpeza deficiente e a manutenção inadequada dos equipamentos e ferramentas podem contribuir para a causa de acidentes no local de trabalho.

A completa investigação analisa até mesmo se resíduos químicos, sujeiras, condições de funcionamento dos equipamentos e a qualidade das ferramentas tenham contribuído para a ocorrência do acidente.



As condições do piso

As condições do piso também contribuem para os perigos de acidente. Por esta razão o piso deve manter-se sempre seco, sem resíduos nem defeitos, como por exemplo, buracos, objetos salientes, etc. As superfícies devem ser bastante amplas para permitir o livre movimento de equipamentos móveis como empilhadeiras, por exemplo, e pessoas. A investigação deve incluir indagações como:

- a) Estava a superfície de trabalho seca e em boas condições?
- b) Estava a superfície de trabalho escorregadia, suja de graxa ou óleo?
- c) Permite a área de trabalho o livre trânsito de equipamentos e pessoas?
- d) Estavam as ferramentas nos armários adequadamente arrumadas?
- e) O piso é revestido de material antiderrapante para evitar quedas?

Além das evidências físicas, é possível que haja outros fatores que contribuem para um acidente. Entre eles estão as falhas operacionais, violação de normas e procedimentos, estado de ânimo, antecedentes de saúde, uso indevido de medicamentos, bebidas, etc.

As falhas operacionais ocorrem durante as atividades de trabalho normais e, com frequência, desempenham um papel importante como fator contribuinte das causas dos acidentes. É conveniente verificar se há equipamentos mecânicos sem dispositivos de proteção; dispositivos de proteção defeituosos ou deficientes, andaimes, escadas, ferramentas ou equipamentos elétricos defeituosos ou danificados; manuseio de gases, vapores e líquidos sem os devidos cuidados; ventilação ou iluminação inadequada; exposição excessiva ao ruído, etc.

Entre as violações de normas e procedimentos consideram-se as operações de equipamentos sem a devida autorização; transporte de materiais cuja quantidade ou peso ultrapasse os limites estabelecidos; circulação em áreas sinalizadas com aviso de proibição; omissão no uso de EPIs., etc.

O estado de ânimo desempenha um papel importante no grau de segurança com que o trabalhador cumpre sua tarefa. Estando baixo ou se o trabalhador estiver num mau dia, a probabilidade de que ocorra um acidente aumenta. Em decorrência, em seu comportamento, observamos atitudes negativas ou hostis diante de companheiros e até de seu supervisor; desrespeito às normas de segurança; negligência na aceitação de instruções; conduta inadequada, etc.

A análise dos antecedentes de saúde do trabalhador envolvido em acidente pode esclarecer a causa fundamental da ocorrência. Os registros de lesões, enfermidades, acidentes freqüentes, atitudes disciplinares negativas, podem ajudar a identificar as áreas problemáticas que tenham contribuído para o acidente e que precisam ser imediatamente atacadas e tratadas.

O álcool é uma droga aceita pela sociedade e para muitos é uma bebida que pode ser consumida de forma moderada, ou seja, "socialmente". No entanto, se seu uso é feito de maneira indevida, se converte em modificador da personalidade. Ao exercer seus efeitos depressivos, o álcool retarda a resposta aos estímulos e altera as funções mentais de maneira progressiva. Daí, os acidentes...

Os sintomas que podem indicar o uso indevido de bebida alcoólica incluem processos mentais lentos, deficiência de coordenação, contração das pupilas, hálito característico, etc. Muitos usam freqüentemente, para ocultar o mau hálito, pastilhas mentoladas. Observe!

Fotografar ou fazer um esboço da cena do acidente

A fotografia documenta os elementos do acidente e fornece ao investigador a informação precisa do acontecimento. Para preservar as provas é necessário que nada relacionado com o acidente seja mudado de lugar, até que as fotos tenham sido tomadas. Caso seja necessário mover algum equipamento para permitir o resgate do trabalhador acidentado, instrua o pessoal do resgate para que mova unicamente o que for absolutamente necessário.

Faça fotos que o ajudem a reconstruir a cena total do acidente. Ou seja, tome uma série de fotos que enfoquem primeiro a área geral do acidente e, depois, detalhes de elementos específicos da ocorrência.

Faça anotações relativas a cada uma das fotografias, pois elas serão de muita utilidade no final, no conjunto das provas levantadas. Registre através delas momentos de efetiva relevância.

Dicas para as fotos:

- a) Trate sempre de fotografar a cena antes que se altere qualquer coisa.
- b) Fotografe tudo que possa ter contribuído para o fato.
- c) Fotografe as testemunhas quando estiverem fornecendo informações.
- d) Quando fotografar detalhes de um elemento, ponha junto um objeto conhecido para servir de referência.

As anotações

As anotações feitas quando da investigação de um acidente são da mais alta importância pelo fato de registrarem dados relevantes da ocorrência, bem como as narrativas das testemunhas. Informações de qualidade resultam na elaboração de um relatório completo, fiel e conclusivo.

Entrevistas

Quando entrevistar a vítima ou testemunhas, sua meta deve ser unicamente a busca das razões do acidente e não identificar culpados, fazer crítica, nada de lamentações e preocupações com custos e prejuízos legais que a ocorrência possa acarretar.

Entre os conselhos práticos para que você realize com êxito uma entrevista, sugerimos o seguinte procedimento:

- a) Realize a entrevista o quanto antes, no momento do acidente se possível;
- b) Por ocasião da entrevista observe atentamente a condição física e mental do trabalhador acidentado.
- c) Informe que a meta da investigação, através da entrevista, é prevenir quanto a um novo acidente;
- d) Procure obter informações sobre as ações que antecederam o acidente;
- e) Não interrompa a narrativa do trabalhador nem peça muitos detalhes nessa ocasião. Trate de evitar comentários ofensivos ou acusações;
- f) Repita para as testemunhas as informações prestadas pelo trabalhador acidentado, e procure obter dados adicionais além de opiniões que enfoquem possíveis causas do acidente;
- g) Não sugira negligências, erros ou culpados;
- h) Finalize a entrevista com uma atitude positiva agradecendo aos colaboradores pela ajuda prestada.

InfoSeg® Publicação periódica de circulação dirigida da Racco Equipamentos Ltda, e não é permitida a sua reprodução total ou parcial sem autorização prévia por escrito.
Assine Grátis - www.racsonet.com.br

Racco
1980
26 Anos Brasil

Av. Barbacena, 58 30190.130 - Belo Horizonte - MG
Fone: (31) 3029.1477 - Fax: (31) 3029.1488
www.racsonet.com.br - E-mail: infoseg@racconet.com.br